



INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR ADJUNTO OU ASSISTENTE

DISCIPLINAS: Construções Rurais e Desenho Técnico.

CATEGORIA FUNCIONAL: Professor Ensino Superior.

CLASSE: Professor Adjunto ou Assistente

Estas Instruções Específicas e o Edital n.º 12/2010, disciplinarão o Concurso Público da classe de Professor Adjunto ou Assistente, não cabendo a qualquer candidato alegar desconhecê-lo.

2. DA TITULAÇÃO

Graduação em Agronomia, Engenharia Agrícola, Zootecnia, Engenharia Civil ou Engenharia Florestal. Doutorado ou Mestrado em qualquer área.

3. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Desenho Arquitetônico;
2. Vistas ortogonais
3. Materiais e Técnicas de Construção e Composição de Custos em Obras;
4. Ambiência em Instalações Zootécnicas;
5. Instalações para Bovinos (de Leite e de Corte);
6. Instalações para Aves;
7. Instalações para Suínos;
8. Tratamento de Dejetos de Origem Animal.

SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA

ABNT. Coletânea de normas de desenho técnico. São Paulo: SENAI – DTE – DMD, 1990. 86p.

AZEREDO, H. A. O edifício até sua cobertura. São Paulo: Edgard Blucher Ltda., 1977, 182 p.

BAÊTA, F.C.; SOUSA, C.F. Ambiência em edificações rurais; conforto animal. Viçosa: Editora UFV, 1997. 246p.

BAUD, G. Pequenas construções - Alvenaria e concreto armado. São Paulo: Hemus. 1995, 477 p.

BAUD, G. Manual de Construção. São Paulo: Hemus. s.d.



CAMPOS, A.T.; NOVAES, L.P.; PIRES, M.F.A.; CAMPOS, A.T. Instalações, ambiência e manejo de dejetos. In: EMBRAPA. (Org.). 500 perguntas e 500 respostas. 2. ed. Juiz de Fora, 2003, p.1-52.

COSTA, E.C. Conforto térmico - Física aplicada à construção. 3 ed. São Paulo: Edgard Blücher.

COSTA, E.C. Arquitetura Ecológica – Condicionamento térmico natural. São Paulo: Edgard Blücher.

French, T. E.; Vierck, C. J. Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica. São Paulo: Editora Globo, 1995. 1093p.

ESMAY, M.L. Principles of Animal Environment. Wesport, AVI Publishing Co. 1969. 325p.

FIORITO, A.J.S. Manual de Argamassas e Revestimentos. São Paulo: PINI. 2003. 223 p.

HARDOIM, P.C. Instalações para bovinos de leite. In: TEIXEIRA, V.H., FERREIRA, L. (Eds.) ENCONTRO NACIONAL DE TÉCNICOS, PESQUISADORES E EDUCADORES DE CONSTRUÇÕES RURAIS, 3, 1998, Poços de Caldas. Trabalhos apresentados... Lavras: Universidade Federal de Lavras/Sociedade Brasileira de Engenharia Agrícola, 1998. p.149-208.

MICHELETTI, J.V.; CRUZ, J.T. Bovinocultura Leiteira, Instalações. Curitiba: Ed. Litero Técnica, 1985. 359p.

MONTENEGRO, G.A. Desenho Arquitetônico. 4 ed. São Paulo: Blucher, 2001,167p.

MÜLLER, P.B. Bioclimatologia aplicada aos animais domésticos. Porto Alegre: SULINA, 158p.

NÃÃS, I.A. Princípios de Conforto Térmico na Produção Animal. São Paulo: Icone Editora. 1989. 183p.

BERG, L. Desenho Arquitetônico. 33 ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1997. 156p.

OLIVEIRA, P.A.V. Manual de manejo e utilização dos dejetos de suínos. Concórdia: EMBRAPA-CNPSA, 1993. P.188.

PEREIRA, M.F. Construções Rurais. São Paulo: Livraria Veras. 1983.

PETRUCCI, E.G.R. Concreto de Cimento Portland. Rio de Janeiro: Editora Globo. 1978, 307 p.

REGAZZINI, P.S. Suinocultura: como planejar sua criação. Jaboticabal: FUNEP, 1996. 44p.

RIVERO, R. Arquitetura e Clima: Acondicionamento Térmico Natural. Porto Alegre, Ed. D.C.Luzzato. 1986, 240p.



TCPO 2003 - Tabela de Composição de Preços para Orçamentos. São Paulo: PINI Editora.

TEIXEIRA, V.H. Construções e ambiência, instalações para aves e suínos. FAEPE/UFLA, Lavras. 1997. 182 p.

UNTAR, J., JENTZSCH, R. Desenho Arquitetônico. Viçosa - MG: Imprensa Universitária da UFV, 1977, 62p.

Obs.: Outras referências por conta do candidato

4. DO VALOR DAS PROVAS E DAS CONDIÇÕES PARA HABILITAÇÃO

O processo seletivo constituir-se-á das provas constantes dos sub-itens 4.1, 4.2, 4.3, 4.4 e 4.5, sendo que, a cada prova de cada candidato será atribuída uma nota, na escala de 0 (zero) a 10 (dez), permitida a atribuição de valor decimal.

4.1. Prova escrita

A prova escrita deverá ter no mínimo cinco e no máximo dez questões dissertativas, com duração máxima de quatro horas.

4.1.1. A prova escrita será realizada simultaneamente por todos os candidatos.

4.2. Prova didática

A prova didática constituir-se-á de apreciação oral, em sessão pública, exceto para os demais candidatos, com duração de, no mínimo, cinquenta e, no máximo, sessenta minutos, cujo tema, sorteado pela Comissão Examinadora, com antecedência mínima de vinte e quatro horas antes da apresentação, ficando o candidato neste período, livre de qualquer outra atividade relativa ao concurso. O tema será único para todos os candidatos.

4.2.1. A ordem de apresentação será por sorteio.

4.2.2. Em caso de inscrição de quatro ou mais candidatos, estes poderão, a critério da Comissão

Examinadora, ser divididos em dois ou mais grupos, com temas sorteados nos termos do “caput” deste item. Cumpridas as 24 (vinte e quatro) horas, todos os candidatos do respectivo grupo, terão que entregar o material a ser utilizado na aula. Os candidatos integrantes de cada grupo deverão submeter-se à prova no mesmo dia.

4.4.3. Nesta prova, a Comissão Examinadora avaliará aspectos relacionados com:

- a) a capacidade de organizar ideias sobre o tema sorteado e expô-lo no nível de compreensão do plenário com objetividade, segurança e espírito crítico;
- b) o domínio do tema sorteado.

4.3. Prova de títulos

Na prova de títulos serão considerados os documentos que comprovem a formação e o aperfeiçoamento profissionais, atividades docentes, científicas ou culturais, trabalhos publicados, aprovação em provas competitivas na área e outros.

4.3.1. Documentos a serem avaliados:

- a) graus, diplomas universitários e certificados de curso de especialização e aperfeiçoamento;



- b) experiência docente;
- c) experiência científica, técnica e/ou artística;
- d) experiência em administração, inclusive, acadêmica;
- e) publicações científicas;
- f) distinções recebidas em reconhecimento de atividade intelectual e profissional.

4.3.2. Só serão aceitos os graus, títulos e certificados condizentes com a área e áreas afins, referentes ao concurso.

4.4. Defesa de linha de pesquisa

No ato da sessão de abertura do concurso, os candidatos entregarão à Comissão Examinadora a súmula de uma proposta de linha de pesquisa na área(s) de conhecimento do concurso, que será objeto de defesa, contendo no máximo 10 (dez) páginas, no formato Times New Roman 12, espaço 1,5, papel A4 com margens laterais, superior e inferior de 2,5.

4.4.1. A parte expositiva da sessão terá duração máxima de 30 (trinta) minutos, sendo disponibilizado no máximo mais 30 (trinta) minutos para arguição.

4.4.2. A Comissão Examinadora comunicará aos candidatos os recursos audiovisuais e demais recursos disponíveis para a referida prova.

4.5. Prova prática

4.5.1. A realização ou não da Prova Prática e sua especificação ficará a critério da Comissão Examinadora.

4.5.2. A prova prática versará sobre um ou mais temas de cunho prático ou aplicado, quando os candidatos, individualmente, sujeitar-se-ão à arguição dos componentes da Comissão Examinadora. O objeto da prova prática e o tempo disponibilizado para a mesma serão determinados pela Comissão Examinadora e serão os mesmos para todos os candidatos.

4.5.3. Para esta prova deverão ser elaborados, pela Comissão Examinadora, pontos específicos retirados do programa.

O candidato que não comparecer a qualquer uma das etapas do concurso, exceto à prova títulos, atendendo o horário definido pela Comissão Examinadora, estará eliminado do mesmo e, por consequência, impedido de participar das etapas subsequentes.

5. DA CLASSIFICAÇÃO

5.1. A classificação dos candidatos será elaborada na ordem decrescente do total de pontos obtidos.

5.2. As demais condições para participação e aprovação no concurso, estão explícitas no Edital n.º 13/2010.

6. DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

- A data de início de realização das provas será divulgada no sítio da UFVJM, até 10 (dez) dias úteis anteriores a data de início das mesmas.